



FIGURA 1. Infusión. Cortesía de Soultea (<http://www.soultea.de>).
Foto: André Helbig (<http://andrehelbig.de>), licencia CC.

Consumo de infusiones y su relación con la incontinencia urinaria

Maria Antònia Vila-Coll ^{a, b}

Maria Jesús Gallardo Guerra ^{a, c}

Montserrat Fortuny Roger ^{a, d}

Maria Rosa Pou Vila ^{a, b}

Maria del Mar Forés Chacorri ^{a, e}

Rosa Viñas Vidal ^{a, e},

Mènciac Benítez Camps ^{a, b}

^a Grupo Incontinencia Urinaria de la Societat Catalana de Medicina Familiar i Comunitària (CAMFIC)

^b Àrea Bàsica de Salut (ABS) Gòtic, Barcelona

^c ABS Jaume Soler, Cornellà de Llobregat (Barcelona)

^d ABS Barcelona 2B - Via Roma, Barcelona

^e ABS Amadeu Torner, L'Hospitalet de Llobregat (Barcelona)

Dirección de contacto:

Dra. Maria Antònia Vila Coll

ABS Gòtic Barcelona

Passatge de la Pau 1

08002 Barcelona

E mail : mvilac@meditex.es

Resumen

El objetivo de este estudio fue evaluar la relación entre el consumo de infusiones de plantas medicinales y la presencia de incontinencia urinaria (IU), así como establecer cuáles son las plantas más frecuentemente utilizadas y si existe alguna asociación entre éstas y los distintos tipos de IU. Se diseñó un estudio descriptivo, transversal, multicéntrico en cinco Centros de Salud Urbanos del área metropolitana de Barcelona. Participaron 392 mujeres, elegidas sistemáticamente a partir de la consulta diaria. Las variables de estudio fueron: edad, antecedentes patológicos y farmacológicos y actividad física. Se utilizó un cuestionario autoadministrado de frecuencia de consumo de infusiones y un cuestionario validado para evaluar presencia y tipo de incontinencia. **Resultados:** un 33,6% de las mujeres participantes en el estudio padecía IU, de ellas un 29,7% presentaban IU de esfuerzo, IU de urgencia un 32,8% e IU mixta un 31,3%. La infusión más consumida fue la de manzanilla (44,9%). La ingesta de café fue superior en las mujeres incontinentes pero no alcanzó significación estadística. El consumo de infusiones se asoció significativamente con la IU (44,3% frente a 24,9%, $p < 0,0001$). La IU más frecuente entre las consumidoras fue la de urgencia. Se encontró una relación entre la frecuencia de consumo de poleo y la presencia de IU, mientras que con la salvia aparecía una relación inversa. El análisis multivariante mostró que el consumo de infusiones y el número de plantas distintas fueron los factores más relacionados con la presencia de IU (OR de toma de infusiones: 2,7; IC95%: 1,69; 4,40). **Conclusiones:** La manzanilla es la infusión más utilizada. El consumo de infusiones se asocia con mayor frecuencia de incontinencia. El consumo de poleo y tila aumenta la frecuencia de incontinencia, mientras que el de salvia la disminuye. El tipo de IU más relacionado con la toma de infusiones de plantas medicinales es la IU de urgencia.

Palabras clave

Incontinencia urinaria; infusión, plantas medicinales, fitoterapia, atención primaria.

Consumo de infusões e a sua relação com a incontinência urinária

Resumo

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o consumo de infusões de plantas medicinais e a presença de incontinência urinária (IU), assim como estabelecer quais as plantas mais frequentemente utilizadas e se existe alguma associação entre elas e os distintos tipos de IU. Foi desenhado um estudo descritivo, transversal, multicêntrico, em cinco Centros de Saúde Urbanos da área metropolitana de Barcelona. Participaram 392 mulheres, selecionadas sistematicamente a partir da consulta diária. As variáveis do estudo foram: idade, antecedentes patológicos e farmacológicos e atividade física. Foi utilizado um questionário autoadministrado para avaliar a frequência do consumo de infusões e um questionário validado para avaliar a presença e tipo de incontinência. **Resultados:** 33,6% das mulheres participantes no estudo sofriam de IU, das quais 29,7% apresentavam IU de esforço, 32,8% IU de urgência e 31,3% IU mista. A infusão mais consumida foi a de camomila (44,9%). A ingestão de café foi maior nas mulheres incontinentes, mas não alcançou significado estatístico. O consumo de infusões associou-se significativamente com a UTI (44,3% vs 24,9%, $p < 0,0001$). A IU mais comum entre as consumidoras foi a de urgência. Observou-se uma relação entre a frequência de consumo de poejo e a presença de IU, enquanto que com a salvia aparecia uma relação inversa. A análise multivariada mostrou que o consumo de infusões e o número de plantas diferentes foram os fatores mais relacionados com a presença de IU (OR de toma de infusões: 2,7; IC 95%: 1,69; 4,40). **Conclusões:** A infusão de camomila é a mais utilizada. O consumo de infusões está associado com o aumento da frequência de incontinência. O consumo de poejo e tília aumenta a frequência de incontinência, enquanto a salvia a diminui. O tipo de IU mais associado com a toma de infusões é a de urgência.

Palavras-chave

Incontinência urinária, infusões, plantas medicinais, fitoterapia, cuidados primários.

Herbal tea consumption and its relationship to urinary incontinence

Abstract

The aim of this study was to evaluate the relationship between the consumption of herbal teas and the presence of urinary incontinence (UI), and establish which plants are most frequently used and whether any association exists between them and the different types of UI.

A descriptive, cross-sectional, multicenter study was performed in five urban Health Centers of greater Barcelona. Participants were 392 women, systematically selected from daily practice. The study variables were: age, pathological and pharmacological history and physical activity. A self-administered questionnaire on herbal tea consumption frequency and a validated questionnaire to assess the presence and type of incontinence were used.

Results: 33.6% of the women in the study suffered from IU, of which 29.7% was stress UI, 32.8% urge UI and 31.3% mixed UI. The most consumed herbal tea was chamomile (44.9%). Coffee intake was higher in incontinent women but did not reach statistical significance. Tea consumption was significantly associated with UTI (44.3% vs. 24.9%, $p < 0.0001$). Urge UI was the most common UI among herbal tea consumer women. A relationship between the frequency of pennyroyal consumption and the presence of UI was found, while an inverse relationship was found the case of sage. Multivariate analysis showed that herbal tea consumption and the number of different plants were the factors most related to the presence of UI (OR for herbal tea consumption: 2.7; 95% CI: 1.69; 4.40).

Conclusions: Chamomile tea is the most widely used. Herbal tea consumption is associated with to an increased frequency of UI. Pennyroyal and lime flower consumption increases UI frequency, whereas sage decreases it. Urge UI is the UI type most associated with herbal tea consumption.

Keywords

Urinary incontinence, herbal tea, medicinal plants, herbal medicine, primary care.